

**DAYANE DE PAULA TEODORIO**

**ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA CONSULTORIA E ASSESSORIA PARA  
ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR**

**JI-PARANÁ**

**2022**

**DAYANE DE PAULA TEODORIO**

**ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA CONSULTORIA E ASSESSORIA PARA  
ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR**

Artigo Científico apresentado no Curso de Graduação em Administração do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná 2022, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Leandro Carlos Magnabosco

**JI-PARANÁ – RO**

**2022**

#### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP**

T314e      Teodoro, Dayane de Paula.

Estudo para implantação de uma consultoria e assessoria para organizações do terceiro setor. / Dayane de Paula Teodoro. – Ji-Paraná, 2022.

35 p. il.

Artigo Científico (Curso de Administração) Centro Universitário São Lucas, 2022.

Orientação: Prof. Esp. Leandro Carlos Magnabosco.

1. Terceiro setor. 2. Captação de Recurso. 3. Elaboração de projetos.  
I. Magnabosco, Leandro Carlos. II. Título.

CDU 658.1

**ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**ATA Nº 03/2022- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM ADMINISTRAÇÃO**

Ao(s) 6º dia(s) do mês de dezembro de 2022, às 19 horas, reuniram-se em Banca, sob presidência do(a) primeiro(a), o(a) Professor(a) Leandro Carlos Magnabosco, Orientador(a), e os(as) Professores(as) / Braian De Souza Bulian e Márcia Cristina Teixeira, avaliadores, para comporem Banca Examinadora de Trabalho de Conclusão de Curso intitulado Estudo para implantação de uma consultoria e assessoria para organizações do terceiro setor, de autoria do(a) aluno(a) Dayane de Paula Teodoro. Após arguições e apreciação sobre o trabalho, foi atribuída nota 75, considerando-se ( ☒ ) **APROVADO** - ( ☐ ) **REPROVADO**, com as seguintes NOTAS parciais:

- a. Avaliação escrita: Média 75  
b. Avaliação oral (defesa): Média 75  
c. Média final: 75

Considerações da banca: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Ji-Paraná, 6 de Dezembro 2022.

Dayane de Paula Teodoro  
Assinatura Orientando(a)

Márcia C. Teixeira  
Assinatura do(a) orientador(a)

# ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA CONSULTORIA E ASSESSORIA PARA ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR

Dayane de Paula Teodoro<sup>1</sup>  
Leandro Carlos Magnabosco<sup>2</sup>

## RESUMO:

O estudo sobre a implantação de uma consultoria e assessoria para Organizações do Terceiro Setor pode ser definido pela análise das organizações no que tange às suas necessidades e como experiência de vivência das ações executadas. No presente ano em curso, foi verificado e possível entender quais são as suas reais necessidades financeiras e desejos sobre quais impactos e ações seu trabalho influenciará na sociedade, envolvendo áreas como políticas públicas. O objetivo geral da pesquisa é analisar a necessidade de uma Consultoria e Assessoria para Organizações do Terceiro Setor no município de Ji-Paraná/RO. Foi utilizado o método qualitativo de pesquisa, baseado em um questionário semiestruturado, com visitas in loco para apreciação dos dados e fatos coletados. Foi possível concluir que de fato há uma necessidade de trabalho por parte de uma empresa de Consultoria e Assessoria que possa executar captação de recurso através da elaboração de projetos e suas respectivas prestações de contas.

**Palavras-chave:** Terceiro Setor; Captação de recurso; Elaboração de projetos.

## ABSTRACT:

The study on the implementation of a consultancy and advisory service for Third Sector Organizations can be defined by analyzing the organizations in terms of their needs and as an experience of living the actions carried out in the current year, it was verified and it was possible to understand what are the their real financial needs and desires about the impacts and actions their work will influence on society, involving areas such as public policies. The general objective of the research is to analyze the need for Consultancy and Assistance for Third Sector Organizations in the municipality of Ji-Paraná/RO. A qualitative research method was used, based on a semi-structured questionnaire, with on-site visits to assess the data and facts collected. It was possible to conclude that in fact there is a need for work on the part of a Consultancy and Assistance company that can carry out fundraising through the elaboration of projects and their respective rendering of accounts.

**Keywords:** Third Sector; Fundraising; project development.

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Administração do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – dayanejiro@gmail.com

<sup>2</sup> Professor Especialista do curso de Administração do Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná – leandroc.magnabosco@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

O Terceiro Setor é formado por Organizações sem fins lucrativos que visam gerar um impacto positivo na sociedade em que está inserida através de atuação na dor/problema daquela determinada região oferecendo ações sociais como: educação, saúde, defesa de direitos, assistência social, cultura, lazer, meio ambiente, dentre outros. Ambas as ações visam promover qualidade de vida e oferecer acesso ao público que não recebe políticas públicas adequadas, oportunizando a eles, através do trabalho do Terceiro Setor, a dignidade de acessar atendimentos que possibilitem tornar o meio que se vive mais igualitário.

As estatísticas conforme Mapa das Organizações da Sociedade Civil<sup>3</sup> afirmam que o Terceiro Setor brasileiro emprega 2,9 milhões de pessoas em cerca de 815.676<sup>4</sup> Organizações da Sociedade Civil no Brasil, mas, desse total, 83% das instituições não têm sequer um funcionário. O que leva a refletir o alto índice de não formalidade do processo de trabalho dentro das organizações sem fins lucrativos e o alto número de voluntariados que desempenham trabalhos e funções de forma gratuita. Segundo os dados do<sup>5</sup> CETIC sobre Organizações do Terceiro Setor que realizam Captação de Recursos em 2016 na região Norte de 100 organizações que realizam atividades de captação de recurso, 65 não realizam o processo de captação, pois esbarram na burocracia e falta de acesso as oportunidades para pesquisas e elaboração de planejamentos estratégicos voltados para fomentação da sustentabilidade financeira da entidade sem fins lucrativos.

Nos últimos anos tem crescido o número de Organizações da Sociedade Civil, e isso se dá por razões socioeconômicas onde o Estado não consegue alcançar os direitos básicos aos cidadãos, geralmente é ali que se encontra presente uma OSC -Organização da Sociedade Civil para suprir a falta e/ou omissão dos direitos básicos de cada indivíduo atendido por aquela região.

Para manter uma OSC ativa são necessários muitos recursos financeiros possuir em seus quadros de trabalho, gestores com qualificação e formação adequada para gerir, ter visão estratégica a longo prazo, e trabalhar as formas de sustentação desse projeto, para que ele

---

<sup>3</sup> Disponível em: <https://mapaosc.ipea.gov.br/mapa>. Acesso em: 21 jun, 2022, as 20h25min.

<sup>4</sup> Disponível em: [O Terceiro Setor em nº: Mapa das organizações da Sociedade Civil \(nossacausa.com\)](https://nossacausa.com.br/terceiro-setor-em-n-2-mapas-das-organizacoes-da-sociedade-civil). Acesso em: 02 mar, 2022, as 19h08min.

<sup>5</sup> Disponível em: [Cetic.br - Centro Regional para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação](https://cetic.br) - Fonte: CGI.br/NIC.br, Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), Pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas organizações sem fins lucrativos brasileiras - TIC Organizações Sem Fins Lucrativos 2016. Aceso em: 02 mar, 2022, as 19h39min.

não pare de funcionar. De acordo com a revista Veja<sup>6</sup>, seis em cada dez empresas fecham em cinco anos de atividades, aponta o IBGE. A crise econômica no país desde 2014 contribuiu para o fechamento de 38,7 mil organizações sem fins lucrativos, conforme dados do <sup>7</sup>Jornal O Globo. Muito se deve pela falta de planejamento e má administração, no terceiro setor também não é diferente.

Como diz a frase de <sup>8</sup>Flávio Augusto (2015) *“se você não entende a importância do tempo de plantar nunca vai desfrutar do tempo de colher”*. Assim funciona viver de captação de recursos no terceiro setor, requer um tempo para escrita de projetos e tempo para a seleção dos mesmos, na maioria das vezes a utilização do recurso só entra na administração financeira da instituição após ano do início da escrita do projeto. Em face disso, que se faz necessário estar em constante planejamento, pois nem sempre é possível receber aprovação de todos os processos seletivos que a Instituição participa.

Falar sobre elaboração de projetos e suas respectivas prestações de contas, pode ser para algumas instituições um problema gravíssimo. Primeiro, por não possuírem equipe qualificada e com experiência em captação de recursos e prestação de contas e segundo na maioria das vezes por não conseguirem cumprir o prazo de elaboração para a escrita do projeto, em virtude da demanda na necessidade de atendimento em outras áreas e departamentos dentro da Instituição, resultando assim na falta de tempo hábil para uma apresentação de qualidade da proposta de captação, causando a perda de oportunidade em captar recursos financeiros que beneficiem o respectivo público alvo.

A partir da observação na dificuldade por parte de algumas OSC's – Organizações da Sociedade Civil no município de Ji-Paraná/RO, em se captar recursos advindos através de Editais de Chamamento Público e Privados questiona-se: Qual a importância da atuação de uma empresa de Consultoria/Assessoria para Organizações do Terceiro Setor na cidade de Ji-Paraná/RO?

Este artigo tem por objetivo geral: Analisar a necessidade de uma Consultoria e Assessoria para Organizações do Terceiro Setor no município de Ji-Paraná/RO. E atingir os seguintes objetivos específicos: Investigar como as Organizações da Sociedade Civil captam recursos financeiros para as atividades que desenvolvem; Identificar se as Organizações da

---

<sup>6</sup> Disponível em: [https://veja.abril.com.br/Seis-em-cada-dez-empresas-fecham-em-cinco-anos-de-atividade,aponta-IBGE-|VEJA\(abril.com.br\)](https://veja.abril.com.br/Seis-em-cada-dez-empresas-fecham-em-cinco-anos-de-atividade,aponta-IBGE-|VEJA(abril.com.br)). Acesso em: 05 abr, 2022, às 17h40min.

<sup>7</sup> Disponível em: <https://oglobo.globo.com/Crise-contribui-para-fechamento-de-38-mil-organizacoes-sem-fins-lucrativos-no-Brasil-Jornal-O-Globo> Acesso em: 05 abr, 2022 às 17h57min.

<sup>8</sup> Disponível em: [https://twitter.com/geracaodevalor/Flávio Augusto no Twitter: "Se você não entende a importância do tempo de plantar, nunca vai desfrutar do tempo de colher." / Twitter](https://twitter.com/geracaodevalor/Fl%C3%A1vio-Augusto-no-Twitter-%20Se-voc%C3%AA-n%C3%A3o-entende-a-import%C3%A2ncia-do-tempo-de-plantar,-nunca-vai-desfrutar-do-tempo-de-colher.-/Twitter) Acesso em 09/04/2022 às 16h55min.

Sociedade Civil receberam algum tipo de assessoria e consultoria; Analisar a possibilidade de ter uma empresa de consultoria e assessoria para organizações do terceiro Setor em Ji-Paraná após a análise de pesquisa.

Diante disso, o estudo se faz oportuno por ser inovador, uma vez que não existe na cidade nenhum tipo de Consultoria e Assessoria que atenda a demanda deste Setor. Ter uma empresa estruturada que possa passar credibilidade e atender a demanda destas instituições sem fins lucrativos, proporcionará manter as mesmas ativas em pleno funcionamento, podendo contar com uma equipe qualificada que poderá elaborar os projetos de acordo com a realidade demandada. Como a fonte de recurso é escassa, a maioria das organizações não possuem equipe de gestão eficiente.

Este estudo se faz importante, para as Organizações do Terceiro Setor, pois a maioria não dispõe de uma equipe técnica que possa exercer somente essa função de captar recursos e prestar contas. Servirá para apresentar aos dirigentes das organizações da sociedade civil o aumento na entrada de recursos financeiros para a instituição que conseqüentemente melhorará a qualidade das atividades já desenvolvidas e poderá resultar no atendimento de um público maior. Quem realmente irá se beneficiar é a população atendida por essas instituições, pois os maiores ganhos são a transformação da realidade dos envolvidos que poderão receber atendimentos que visam o bem-estar comum dos como: educação de qualidade, erradicação da fome, geração de emprego, tratamento de algumas especialidades na área da saúde, entre outras, sendo assim visível a melhoria de vida do respectivo público-alvo, diminuindo a desigualdade e o índice de déficit de assistência social no município.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

O referencial teórico deste estudo aborda os temas sobre o Terceiro Setor, Empreendedorismo e o Plano de Negócios. O primeiro tema traz a definição, as características para um melhor entendimento sobre o que é o terceiro setor e seus avanços na história da captação de recursos financeiros. O segundo tema retrata a realidade do Empreendedorismo no Terceiro Setor no Brasil. E o terceiro traz alguns itens sobre plano de negócios voltados para uma empresa de Consultoria e Assessoria para Organizações do terceiro setor.

### **2.1 TERCEIRO SETOR.**

Para se falar do Terceiro Setor cabe trazer ao conhecimento que o Primeiro Setor é formado pelo Estado-Governo que tem como forma de sustentabilidade a arrecadação tributária, essas verbas arrecadadas se tornam dinheiro público revertido a população através

da aplicabilidade de atendimentos a toda a sociedade. O Primeiro Setor é responsável pelas políticas públicas de atendimento à população no que se refere em poder garantir os direitos sociais básicos de cada cidadão respeitados, conforme preconiza o art. 6º e parágrafo único da Constituição Federal de 1988:

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição. ([Redação dada pela Emenda Constitucional nº 90, de 2015](#))

Parágrafo único. Todo brasileiro em situação de vulnerabilidade social terá direito a uma renda básica familiar, garantida pelo poder público em programa permanente de transferência de renda, cujas normas e requisitos de acesso serão determinados em lei, observada a legislação fiscal e orçamentária.

De acordo com as informações da <sup>9</sup>Escola Aberta do Terceiro Setor, o Segundo Setor é formado pelas empresas privadas, que competem entre si, visando o próprio lucro, seja na comercialização de produtos ou na prestação de serviços, é o setor responsável por atender diversas demandas das necessidades que a população possui. São instituições que possuem finalidade lucrativa buscando através do lucro o resultado no fomento da economia do país. Exemplos: Padarias, supermercados, açougues, indústrias, bancos.

O Terceiro Setor é formado por entidades não governamentais, legalmente constituídas no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ, de natureza privada, sem fins lucrativos, possuem gerência própria, e juridicamente são caracterizadas como associações ou fundações. Geralmente estão inseridas em localidades que possuem vulnerabilidades sociais e atuam atendendo essas lacunas que faltam por omissão ou falta do primeiro setor. Pretendendo tornar a região menos vulnerável possível. Como não possui fins lucrativos, manter uma organização do Terceiro Setor em pleno funcionamento por anos, esbarra na burocracia e luta para se manter financeiramente, prestando um serviço de qualidade que realmente possa ser elo de transformação da realidade.

Conforme a Organização <sup>10</sup>A Nossa Causa, o crescente número de empregos no Terceiro Setor tem aparecido mais expressivamente, muito se deve pela motivação das pessoas que trabalham em OSC's pelas suas percepções em entender qual é a missão, visão e valor que a entidade administra, esse entendimento agrega valor por sentir que está realizando uma atividade ética e responsável que contribuirá para a mudança significativa de melhoria na sociedade. De acordo com Tachizawa (2019) apud IPEA (2019) "...falar do

---

<sup>9</sup> Disponível em: <https://www.escolaaberta3setor.org.br/post/o-que-s%C3%A3o-o-primeiro-segundo-e-terceiro-setores>. Acesso em: 05 abr, 2022, às 19h40min.

<sup>10</sup> Disponível em: <https://nossacausa.com/ferramentas-administrativas-em-organizacoes-do-terceiro-setor> Acesso em: 05 abr, 2022, às 21h15min.

Terceiro Setor como gerador de empregos, é preciso entender que ele é a oitava economia do mundo, emprega cerca de 1,2 milhão de pessoas e tem 20 milhões de voluntários. O Brasil é o quinto país do mundo em voluntários. ”

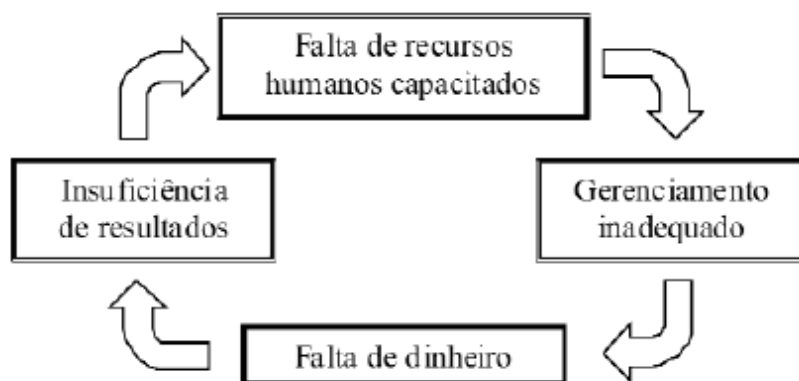
Segundo Tachizawa (2019, pag. 18), o Terceiro Setor vem evoluindo tanto que influencia na percepção do segundo setor em se manter uma responsabilidade social e ética dentro das atitudes em seus negócios.

### 2.1.1 CAPTAÇÃO DE RECURSOS NO TERCEIRO SETOR

As Organizações da Sociedade Civil – OSC é o termo que surgiu com a formalização da lei nº 13.019/2014 que trata sobre o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC. Essa lei regulariza as OSC's para que possam realizar a celebração de projetos junto a administração pública através de termos de fomento, termos de colaboração ou por acordos de cooperação.

Embora seja um elo de arrecadação legal junto ao poder público, ainda se tem muito por aprender, por conta da burocracia. O que dificulta muitas organizações é não possuir equipe de trabalho suficiente e também não possuir equipe técnica especializada. Segundo Falconer (1999), há um consenso entre estudiosos e pessoas que atuam no cotidiano dessas organizações que há uma deficiência no gerenciamento destas organizações o que gera um dos maiores problemas do setor, contudo o autor pontua que o aperfeiçoamento da gestão, através da aprendizagem e da aplicação de técnicas oriundas do campo da Administração, é um caminho necessário para atingir melhores resultados. Embora estas instituições atuem em um meio desfavorável, caracterizado pela falta de recursos e de apoio do poder público, essas instituições se veem presas ao ciclo vicioso da falta de recursos humanos capacitados, gerenciamento inadequado, falta de recursos financeiros e insuficiência de resultados, como se observa na Figura 1.

**Figura 1: Ciclo vicioso do Terceiro Setor**



Fonte: Adaptado de Falconer (1999, p. 111).

Outros fatores que contribuem são a escassez de recursos e de ferramentas gerenciais que facilitem o gerenciamento da organização. Na região Norte também se concentra o desconhecimento do setor em captação, todas essas dificuldades acabam inviabilizando a arrecadação de recursos financeiros advindos desses processos de captação.

As dificuldades dos captadores de recursos são diversas, conforme apresentada na imagem abaixo realizada no Censo pela ABCR – Associação Brasileira de Captadores de Recursos 2017.

### Quadro 1: CENSO ABCR

4 – Quais as principais dificuldades do captador para atuar? As respostas se multiplicam nesse caso.

| Opções de Resposta                                                                           | Respostas |    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|----|
| As organizações não veem captação de recursos como estratégia                                | 37,81%    | 76 |
| Ausência de profissionais qualificados na área                                               | 44,28%    | 89 |
| Escassez de ferramentas gerenciais adequadas                                                 | 40,30%    | 81 |
| Falta de profissionalismo das organizações                                                   | 37,81%    | 76 |
| Falta de transparência nas organizações                                                      | 22,89%    | 46 |
| Inexistência de indicadores na área                                                          | 29,35%    | 59 |
| O ambiente legal e fiscal não estimula a doação                                              | 39,30%    | 79 |
| Os doadores não gostam de aparecer e inspirar outros                                         | 18,41%    | 37 |
| Pouca informação no setor                                                                    | 32,34%    | 65 |
| Pouco recurso para investimento                                                              | 44,28%    | 89 |
| Pouco tempo para trabalhar como captador – ter que dividir com outras tarefas na organização | 37,81%    | 76 |
| Ética na relação doador e captador                                                           | 7,96%     | 16 |
| Desconhecimento do setor e profissão                                                         | 45,27%    | 91 |
| Preconceito com a profissão                                                                  | 13,43%    | 27 |
| <b>Total de respondentes: 201</b>                                                            |           |    |

Fonte: <https://captadores.org.br> acesso em: 08 abr, 2022, às 21h10min.

#### 2.1.2 ELABORAÇÃO DE PROJETOS PARA CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

A palavra projeto é oriunda do termo em latim “*projectum*” que significa algo lançado a frente, ou seja, que é antes de uma ação. De acordo com Lima (2009, pag. 1), Project Management Body of Knowledge - PMBoK® 3rd uma Edition define projeto como um “esforço temporário, com início e término definido, empreendido para criar um serviço ou produto e elaborado progressivamente. A construção de um projeto envolve as seguintes etapas: elaborar, executar e monitorar, avaliar e corrigir.

A elaboração de projetos serve para dar respostas e serve para apresentar resultados. Segue um detalhamento dos passos que servem como norteadores para apresentar um ou

mais resultados, não esquecendo que o projeto tem sempre por objetivo responder a um problema concreto. Estas respostas devem contribuir para a solução de problemas, transformando ideias em ações. Baseando-se na estrutura simples que a grande maioria das OSC's pertencentes ao Terceiro Setor no município de Ji-Paraná seguem para elaborar projetos de captação de recursos sejam eles advindos dos poderes públicos ou privados. Ambas procuram elaborar um projeto de fácil entendimento para que facilite o trabalho da equipe colaboradora que irá executar.

As etapas são essenciais para que se obtenha um Plano de Trabalho organizado e que facilite as demais etapas pertencentes ao projeto. Contudo, é importante ressaltar que cada financiador, apoiador ou doador pode ter um modelo de projeto específico que deverá ser seguido para a solicitação do recurso. Tornando assim de extrema importância que o projeto siga as etapas solicitadas no modelo indicado pelo financiador. Como existem muitas captações de recursos vindas do poder público e com a normatização da lei nº 13.019/2014 que trata sobre o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC. O poder público disponibiliza também materiais de estudo e aperfeiçoamento para que as OSC's possam se manter informadas sobre o processo de elaboração desde o início da escrita do projeto até a finalização do mesmo culminando com a respectiva prestação de contas.

De acordo com Granemann (2013), na cartilha de elaboração de projetos é descrito as seguintes etapas: **Título:** deve conter um nome desde o início, pois o mesmo tem a função de auxiliar no desenvolvimento, mas não significa que este nome não possa ser alterado, quantas vezes a equipe achar que for necessário, até que se adeque a proposta do projeto. Que seja simples, atrativo, criativo e que, ao mesmo tempo, traduza a essência do projeto. Pode conter algo relacionado com o que vão fazer e a localidade. O interessante é que o nome seja o primeiro atrativo, que deixe o financiador com vontade de ler o documento.

**Apresentação:** nesta etapa deve-se falar sobre a instituição, quando surgiu, o que motivou a sua criação, quais são seus objetivos e sua área de atuação, descrevendo um breve currículo institucional, importante relatar as experiências adquiridas e os resultados já alcançados, importante falar do sucesso de outros projetos executados, o que já foi transformado na vida dos beneficiários. Pois assim pode-se deixar evidente ao financiador que a instituição está preparada para realizar o projeto, que tem credibilidade, reputação e legitimidade.

**Justificativa:** nesta etapa é importante se fazer perguntas chaves como: quais os principais problemas o projeto pretende ajudar a resolver? Quais potencialidades e oportunidades existem para a execução do projeto? Por que o projeto é importante para o alcance do objetivo? Qual a importância do projeto no contexto apresentado? Por que

ele foi proposto? De onde nasceu a ideia? Qual inovação ou diferencial traz? O mais importante é a instituição fazer a defesa do projeto. O texto deve ser sempre objetivo e direto, de forma que o leitor do projeto fique convencido de que a entidade proponente conhece a realidade local em que atua e que os financiadores fiquem convencidos da importância de participarem deste projeto por ele ser muito necessário para a comunidade, para a cidade em que a instituição está inserida. Para obtenção de êxito é importante observar quais são as áreas de atuação da entidade financiadora, pois o projeto tem de ser importante para a financiadora, para assim facilitar ao financiador encontrar as questões que sejam pertinentes aos seus propósitos e se ambos se assemelham com seus propósitos.

**Público-alvo/Beneficiários:** a definição dos beneficiários é algo extremamente imprescindível em um projeto. Visto que o projeto terá pleno sucesso se chegar corretamente aos beneficiários descritos no plano.

**Objetivo Geral:** superar o problema identificado é o que se pretende fazer e os objetivos vão mostrar, onde queremos chegar, qual o alcance que queremos obter com a proposta contida no projeto. Uma maneira de produzir ideias sobre os objetivos é observar a situação problema e, além disso, responder a perguntas como: para quem? e para quê? Considerando isso, o objetivo Geral de um projeto precisa responder com uma solução imbuída de atividades e ações a serem realizadas, considerando as possibilidades e limitações impostas pelo contexto, descrevendo como pretende solucionar o problema, que transformações e mudanças pretende. Saber delimitar o Objetivo Geral em termos de qual é o público do projeto, a localidade, o que será feito e a que se propõe o projeto é um caminho o qual não se deve ignorar, para deixar bem clara o que se pretende com o projeto.

**Objetivos específicos:** correspondem aos resultados concretos do projeto e contribuem para a obtenção do objetivo geral. Os objetivos específicos devem ser organizados em um espaço de tempo, com viabilidade, relevância, ser mensurável, atingível e devem ser realizados até o final do projeto. É preciso definir qual o foco do projeto e levantar as causas e o que pode ser feito para minimizá-las, estes serão então, os objetivos específicos.

Qual o caminho a seguir para alcançar os resultados, os objetivos propostos pelo projeto? A **metodologia** é quem vai responder a essa pergunta. Ela é mais um elemento indispensável que se junta a outros em um roteiro mínimo exigido na escrita de um projeto. O detalhamento das atividades é sua principal característica da metodologia. Por isso, todas as atividades e ações precisam estar estabelecidas em etapas e roteiros claros, com esclarecimentos de como participaram os envolvidos e os respectivos papéis que desempenharam nas atividades.

No **cronograma**: são elencadas todas as atividades do projeto, distribuindo-as da melhor forma durante o tempo do projeto. É preciso estar atento nesta fase para não acumular muitas atividades em um só mês ou ter poucas atividades em outro, o equilíbrio é uma postura que deve-se adotar para que excessos sejam evitados ou prevenidos. O tempo de cada atividade deve ser bem distribuído e pensado considerando o calendário anual com seus respectivos feriados, festas comemorativas, anos letivos e férias quando é o caso, isso dentro do prazo estabelecido no projeto. Devemos lembrar que esse cronograma vai firmar as atividades dentro deste espaço de tempo do projeto e que qualquer atividade não realizada ou em atrasos pode haver a necessidade de justificar junto ao financiador do projeto da sua não realização ou atraso.

Os **Recursos/orçamento** do projeto é uma parte sensível que envolve valores financeiros unitários e totais ao qual toda a atenção pode ser pouca, pois cada atividade deve ser pensada e valorada em recursos: humanos, materiais, espaços. Existem muitos modelos, o financiador é quem poderá indicar a maneira de apresentação dessas informações. Uma coisa muito importante nesta etapa é verificar quais itens são financiáveis e quais não são, pois isso é um dos elementos que se deve avaliar por primeiro para a escrita de um projeto. Além disso, costumam algumas financiadoras/patrocinadores de projetos exigir contrapartidas em percentuais que a instituição que está pleiteando o recurso deve avaliar, pois terá que dispor de caixa para arcar com tal exigência, ou então informar os gastos que terá que desembolsar para viabilizar o projeto também, como: custos com energia, funcionário que trabalhará no projeto, alimentação. As inconsistências do orçamento com o que foi proposto podem levar a reprovação do projeto. Saber detalhadamente as descrições de cada produto evitará muita dor de cabeça na hora de comprar cada item do projeto.

## **2.2 EMPREENDEDORISMO**

Empreendedorismo é poder identificar uma oportunidade ou solução de um problema, investindo recursos na criação de uma oportunidade de negócio que vise resolver mudanças e gere um impacto positivo na sociedade.

Segundo Chiavenato (2021, p.08) “o termo empreendedor (derivado da palavra francesa entrepreneur) foi usado pela primeira vez em 1725 pelo economista francês Richard Cantillon (1680-1734 apud Chiavenato 2021) que entrepreneur é um indivíduo que assume riscos”. Para Schumpeter (1949 apud Dornelas, 2021, p.29), o empreendedor é aquele que destrói a ordem econômica existente através da introdução de novos produtos e serviços, pela criação de novas formas de organização, ou pela exploração de novos recursos e materiais”. Já Dornelas (2021, p.11) diz que “É aquele que faz acontecer, se antecipa aos fatos e tem uma visão futura da organização”. Para Peter Drucker (1996, p.34), “Qualquer indivíduo que tenha a frente uma decisão a tomar pode aprender a ser um empreendedor e

se comportar de maneira empreendedora. O empreendimento é um comportamento, e não um traço de personalidade. E suas bases são o conceito e teoria, e não a intuição. ” De acordo com Dolabela (2006, p.29) “O empreendedor é alguém que sonha e busca transformar seu sonho em realidade”.

Portanto, empreender vai além de se ter uma ótima ideia de inovação ou solução. O empreendedor precisa ter paixão pelo empreendimento e conhecer cada detalhe do processo é fundamental para evitar futuras frustrações e perdas. <sup>11</sup>É necessário assumir os riscos e a possibilidade de fracassar. É importante fazer um bom networking para que possa agregar sócios que complemente suas habilidades no negócio. Tendo claro qual será a visão, missão e valores que norteará o propósito desse novo empreendimento.

Pensar em um empreendimento dentro da legalidade jurídica no Terceiro Setor nos dias atuais, pode até parecer algo romântico, pois é difícil mudar a mentalidade de uma sociedade que já se criou uma cultura onde as pessoas que prestam este tipo de serviço devem trabalhar única e exclusivamente por amor, por mais que essa seja a vertente que move tudo. Não obstante, pode-se pensar além, podendo estruturar um negócio de prestação de serviços de qualidade que gere lucratividade aos que desempenharão o trabalho e que principalmente crie a oportunidade de lucratividade para as Entidades beneficiadas com a geração de impacto na sociedade que poderá também se beneficiar com o trabalho dessa futura Consultoria e Assessoria.

Empreender no Terceiro Setor vai além de se ter lucratividade, pois quem trabalha nessa área possui o desejo de ajudar pessoas, quer desenvolver a sociedade. De acordo com Chiavenato (2021, p. 04), o futuro início do empreendimento deve ser bem estruturado, pensado, projetado e articulado antes de sua definitiva implementação. Pois será através dele que os objetivos poderão ser alcançados com sucesso.

Se o que move um empreendimento de sucesso é a estruturação e idealização, não pode deixar passar na prática a utilização de uma importante ferramenta gerencial que é o plano de negócios que poderá medir os resultados que se pretende alcançar.

### **2.3 PLANO DE NEGÓCIOS**

O plano de negócios é um <sup>12</sup>documento que especifica por escrito como planejar um empreendimento, de preferência em processo inicial, onde se possa estruturar através de objetivos estratégicos onde se pretende alcançar o negócio. Não significa que este Plano de

---

<sup>11</sup> Disponível em: <https://revistapegn.globo.com/Noticias/noticia/2014/07/principais-caracteristicas-de-um-empreendedor-de-sucesso.html>. Acesso em: 30 mai, 2022, às 14h50min.

<sup>12</sup> Disponível em: <https://www.sebraeatende.com.br/artigo/plano-de-negocio-o-que-e-e-como-ele-pode-ajudar-sua-empresa>. Acesso em: 30 mai, 2022, às 14h50min.

negócios não possa ser feito em um empreendimento já existente, mas quando elaborada em estágio inicial pode direcionar para que a empresa inicie de forma mais estruturada. Esta ferramenta de gestão contém todas as informações necessárias que auxilia o desenvolvimento de um negócio, pois é através dela que se pode avaliar a viabilidade ou não de um determinado negócio. De acordo com Bizzoto (2008) o Plano de Negócios é um documento que fornece as informações básicas, conforme descrito na figura a seguir.

**Figura 2: Elementos essenciais de um plano de negócios**



Fonte: Adaptado de Bizzotto (2008)

Para Bizzoto (2008, p.23) é comum os alunos perguntarem nas aulas de empreendedorismo: “o que é realmente um Plano de Negócios? ” Ele, geralmente, responde contando uma passagem do livro Alice no país das maravilhas:

“Nesta parte da história, Alice está conversando com o Gato.  
Alice: “Que caminho devo seguir? ”  
Gato: “Isso depende para onde você vai. Todos os caminhos são válidos para quem não sabe para onde vai. ”

É possível seguir inúmeros tipos e formatos, contudo um formato de estrutura de Plano de Negócios amplo e detalhado é fornecido pelo Dornelas (2016 e 2018) no seguinte formato:

1. Sumário Executivo: é utilizado como um chama, para possíveis investidores, pois se trata de uma apresentação sintetizada do plano completo. Se faz importante porque é a primeira parte a ser lida no plano de negócios, porém é a última a ser escrito pois necessita de todo o conteúdo das etapas para descrever de forma breve o plano.

2. Conceito do Negócio: Esta seção deve conter a descrição do negócio contendo o histórico, visão, missão e valores, oportunidade, aspectos legais e composição societária, certificações, licenças, regulamentações, localização e abrangência, Terceiros e parcerias. Ou seja, nesta seção é imprescindível mostrar todas estas descrições de forma intuitiva.

3. Mercado e Competidores: é preciso mostrar qual o nicho de mercado a empresa irá atuar e mostrar quais são as necessidades dos clientes em potencial que ainda não foram satisfatoriamente atendidas, ou seja, identificar onde está a oportunidade. Quem são os possíveis concorrentes, apresentando pontos fortes e fracos. Essa análise é viável para entender como se posicionar no mercado, buscando mais precisamente atender os clientes que não são atendidos pelos competidores atuais, criando assim uma vantagem competitiva em relação aos concorrentes.

4. Equipe de Gestão: apresentar os principais gestores da empresa, detalhando a experiência, pontos fortes nível de adequação e o envolvimento com a empresa. Nesta seção é preciso apresentar quem serão a equipe que ajudará a empresa crescer.

5. Produtos e Serviços: É a descrição objetiva do que a empresa irá ofertar ao seu público-alvo, os produtos e serviços a serem oferecidos em seu negócio.

6. Estrutura e Operações: é uma continuação das seções 4 e 5, deve ser uma das partes mais objetivas do Plano de Negócios, podendo incluir aqui as informações que não ficaram claras nas anteriores.

7. Marketing e Vendas: Existem diferentes maneiras de se estruturar e escrever uma estratégia de marketing, porém a mais simples é a chamados 4Ps: (posicionamento do produto/serviço, preço, praça, promoção). Baseando-se nessa estratégia é possível construir as bases para fazer a empresa crescer.

8. Estratégia de Crescimento: nessa etapa deve ser descrito como o negócio atingirá seus objetivos e como irá superar os desafios identificando qual a visão de futuro e missão que norteará o objetivo da empresa. Pode-se utilizar um plano de desenvolvimento, aplicar análise de SWOT (forças, fraquezas, oportunidades e ameaças), cronograma, plano de contingência para possíveis riscos críticos.

9. Finanças: como o nome já diz é necessário pensar em números toda a estratégia da empresa, deve mostrar os investimentos e as possibilidades de retorno. Previsão de receitas a médio prazo. Deve apresentar o prazo de retorno sobre o investimento com base no fluxo de caixa da empresa ou de determinada área ou setor. Apresentando assim, indicadores financeiros como: Taxa Interna de Retorno Valor Presente Líquido Breakeven e Payback, identificando como será o retorno financeiro proporcionado pelo

negócio, considerando as projeções futuras e o seu fluxo de caixa, expondo o ponto de equilíbrio financeiro e quando ocorrerá o retorno do investimento inicial.

### **3. METODOLOGIA**

A metodologia apresentada conseguiu apresentar os resultados para se chegar a uma conclusão, utilizando-se de operações mentais e técnicas, ou seja, métodos que serão utilizados para se chegar a esse conhecimento (Gil, 2008). Que segundo uma definição mais detalhada de Fachin (2017, p. 29).

O método é um plano de ação, formado por um conjunto de etapas ordenadamente dispostas, destinadas a realizar e a antecipar uma atividade na busca de uma realidade; já a técnica está ligada ao modo de realizar a atividade, fazendo-a transcorrer de forma mais hábil, mais perfeita.

Podendo, portanto, ser descrita a metodologia, por meio do delineamento da pesquisa, definição da população alvo da pesquisa, plano de amostragem, planos de instrumento de coleta e plano de análise de dados.

#### **3.1 PLANO OU DELINEAMENTO DA PESQUISA**

O delineamento da pesquisa foi concretizado na forma qualitativa. Onde foram utilizados a pesquisa exploratória e descritiva, conforme cita (Gil, 2019, p.28):

Tanto é que as pesquisas qualitativas só passaram a ser reconhecidas como adequadas à pesquisa social a partir da década de 1970. Não como alternativas à pesquisa quantitativa, mas como procedimentos adequados para produzir resultados que não são alcançados mediante procedimentos quantitativos.

Esta pesquisa foi delineada como uma pesquisa exploratória de caráter qualitativo, cujo objetivo foi-se ter um entendimento sobre a viabilidade de se ter uma empresa de Consultoria e Assessoria para este público-alvo, assim como entender de forma mais ampla e aprofundada sobre o assunto pesquisado. Foi realizado uma pesquisa com algumas Organizações do Terceiro Setor inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social do município de Ji-Paraná, com o intuito de levantar dados referentes a captação de recursos para as respectivas Organizações, e se seria viável uma empresa que fornecesse mão de obra qualificada para prestação de serviços para este setor nas seguintes modalidades: capacitação, orientação, captação de recursos, execução do projeto, prestação de contas, entre outros.

Segundo Gil (2019, p. 28), “as pesquisas descritivas são, juntamente com as exploratórias, as que habitualmente realizam os pesquisadores sociais preocupados com a atuação prática. São também as mais solicitadas por organizações como instituições educacionais, empresas comerciais, partidos políticos etc”.

Já Michel (2015, p. 54) explana que “a pesquisa descritiva está baseada na premissa de que os problemas sociais podem ser mais bem entendidos e resolvidos, assim como as práticas relacionadas podem ser melhoradas se for feita uma descrição detalhada de suas características, propriedades, causas, consequências. ”

Através das informações coletadas sobre o assunto pesquisado as respostas foram direcionadas afim de obter conhecimento sobre o mesmo e levantar dados relevantes acerca da viabilidade de negócio na prestação de serviços para OSC's no município de Ji-Paraná/RO.

### **3.2 DEFINIÇÃO DA ÁREA OU POPULAÇÃO ALVO DO ESTUDO**

De acordo com Gil (2012) apud Lozada e Nunes (2018 p. 183), traz que população são um conjunto de seres que possuem a mesma característica, podendo ser ela “o conjunto de alunos de uma escola, os habitantes de uma cidade, os funcionários de uma fábrica, etc.”.

A presente pesquisa foi concretizada na cidade de Ji-Paraná/RO, tendo como público-alvo trinta e oito (38) Entidades/Organizações do Terceiro Setor inscritas no C.M.A.S – Conselho Municipal de Assistência Social. No qual desenvolvem um trabalho de relevância social no município procurando trazer equidade para o público atendido por essas respectivas Entidades/Organizações.

### **3.3 PLANO DE AMOSTRAGEM**

Nesta pesquisa foi abordado a amostra não probabilística. Gil (2019, p.103) cita que: “Dentre os tipos de amostragem não probabilística, os mais conhecidos são: por acessibilidade, por tipicidade, por julgamento, por cotas e bola de neve. ”

Neste plano foi utilizado a amostragem por acessibilidade. Dentre as trinta e oito (38) Entidades/Organizações do Terceiro Setor inscritas no C.M.A.S – Conselho Municipal de Assistência Social, foi possível concluir a pesquisa com seis (06), devido a conciliação de tempo da pesquisadora e da disponibilidade dos gestores/coordenadores a serem entrevistados.

### **3.4 PLANOS DE INSTRUMENTO DE COLETA**

De acordo com Roesch (1999) há dois grandes grupos envolvidos na coleta de dados. O primário, envolvendo entrevistas, questionários, observação ou testes; e o secundário, que envolve dados existentes na base de dados, índices e até mesmo relatórios.

Mesmo que metodologia aplicada seja qualitativa, foi utilizado a ferramenta Google Forms, para facilitar o processo de tabulação dos dados coletados. Foi elaborado um questionário com perguntas de múltipla escolha e entrevista semiestruturada com questões abertas, restringindo este questionário somente aos diretores das OSC's, para que possa ser possível entender como funciona a captação de recursos financeiros da respectiva OSC

pesquisada e poder assim entender melhor a possibilidade de um possível atendimento de uma empresa de Consultoria para o referido público-alvo. O questionário foi aplicado presencialmente sendo a pesquisadora responsável em anotar as respostas dos pesquisados.

### **3.5 PLANO DE ANÁLISE DE DADOS**

Após a coleta dos dados foi feita a análise de dados que é mais uma das etapas de interpretação dos dados. Gil (2008, p. 156) afirma que, “a análise tem como objetivo organizar e sumariar os dados de forma tal que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema proposto para investigação.” Para Lozada e Nunes (2019, p.204), “é onde o pesquisador tem um maior contato com os dados que foram coletados, a fim de conseguir respostas às suas indagações.”

#### **3.5.1 ANÁLISE QUALITATIVA**

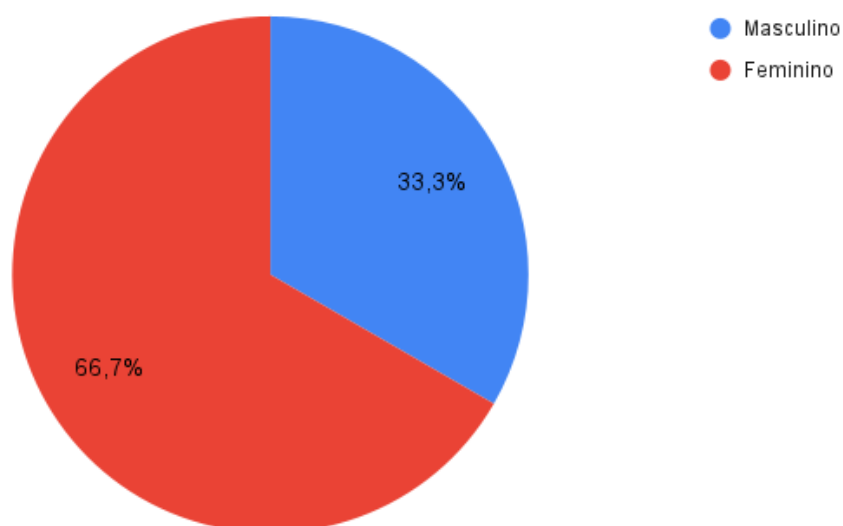
Na análise qualitativa dos dados, foi envolvida a descrição verbal de informações que foram analisadas posteriormente pelo pesquisador, baseando-se no pressuposto da possibilidade de verificar dados de várias perspectivas. A análise qualitativa deve ser o mais fiel possível, tentando fazer uma relação além do descrito e analisado (Lakatos; Marconi, 2017). Gil (2019, p. 176) complementa que “a análise dos dados geralmente se inicia no momento em que o pesquisador seleciona o problema e só termina com a redação da última frase de seu relatório”. Análise de conteúdo.

## **4 – DESENVOLVIMENTO**

O primeiro ponto a abordar neste artigo é a caracterização da persona do gestor pesquisado, que define a personificação dos possíveis clientes ideais. Para isso, se faz conhecer, entender e saber suas reais necessidades. Com a realização da pesquisa foi possível entender que mais da metade do público pesquisado é caracterizado pelo público feminino, as mulheres vêm despontando na liderança a frente das respectivas instituições do Terceiro Setor. Muito se associa o gênero pela forma como as mães cuidam de seus filhos. Assim, é possível encontrar nessas líderes o afeto maternal que tem para com seus liderados, quanto para com seu respectivo público atendido, fazendo com que elas permaneçam a frente da gestão por muito tempo.

### Gráfico 1: Gênero que assume a direção e/ou coordenação de execução

#### Quem assume a direção e/ou Coordenação de execução da OSC

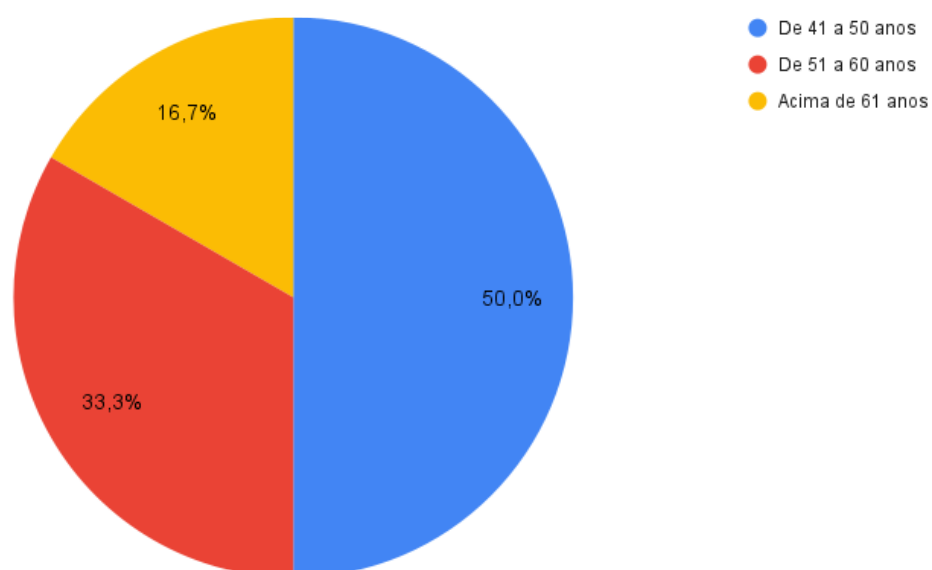


**Fonte:** dados coletados da pesquisa.

Ainda sobre o perfil gestor das OSC's vale destacar a faixa etária destes gestores, todos os pesquisados possuem idade acima de 41 anos, o que comprova que não são iniciantes no ramo de trabalho, são adultos em ascensão de carreira, mas extremamente sonhadores com um futuro melhor para as instituições a qual estão inseridos.

### Gráfico 2: Idade do (a) gestor (a) responsável

#### Faixa etária de idade do gestor responsável pela OSC

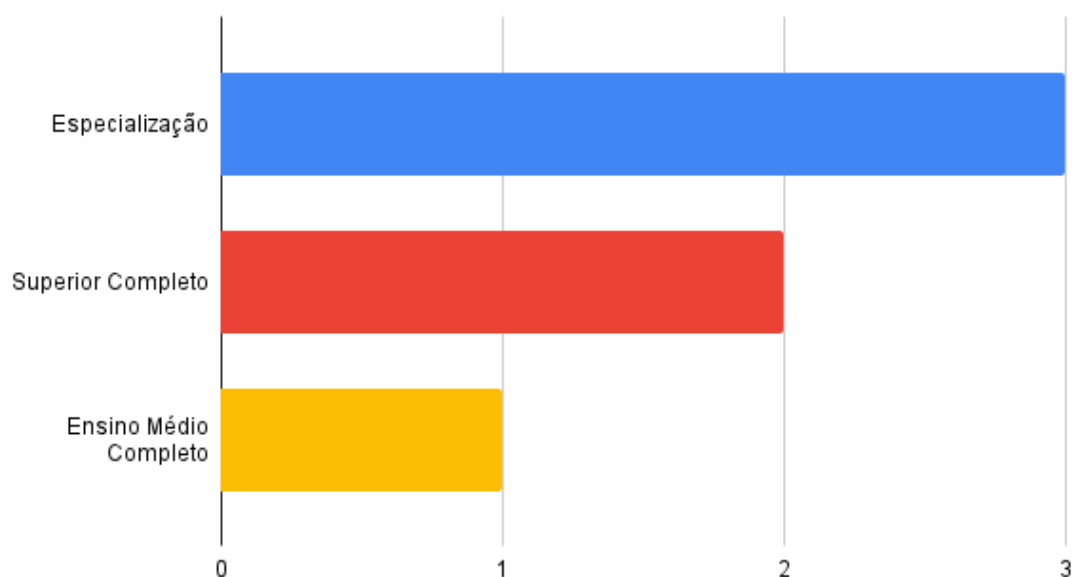


**Fonte:** dados coletados da pesquisa.

Cerca de 83,3% dos pesquisados possuem no mínimo graduação em nível superior. O que eleva o nível de qualificação da equipe gestora dessas organizações no município de Ji-Paraná. Contudo, somando o grau de instrução de toda a equipe da instituição, faz-se entender que falta mão de obra qualificada para as funções. Sobrecarregando o gestor que passa a ter que ficar na execução e controle de muitas atividades.

### Gráfico 3: Escolaridade

#### Grau de instrução do gestor da instituição?



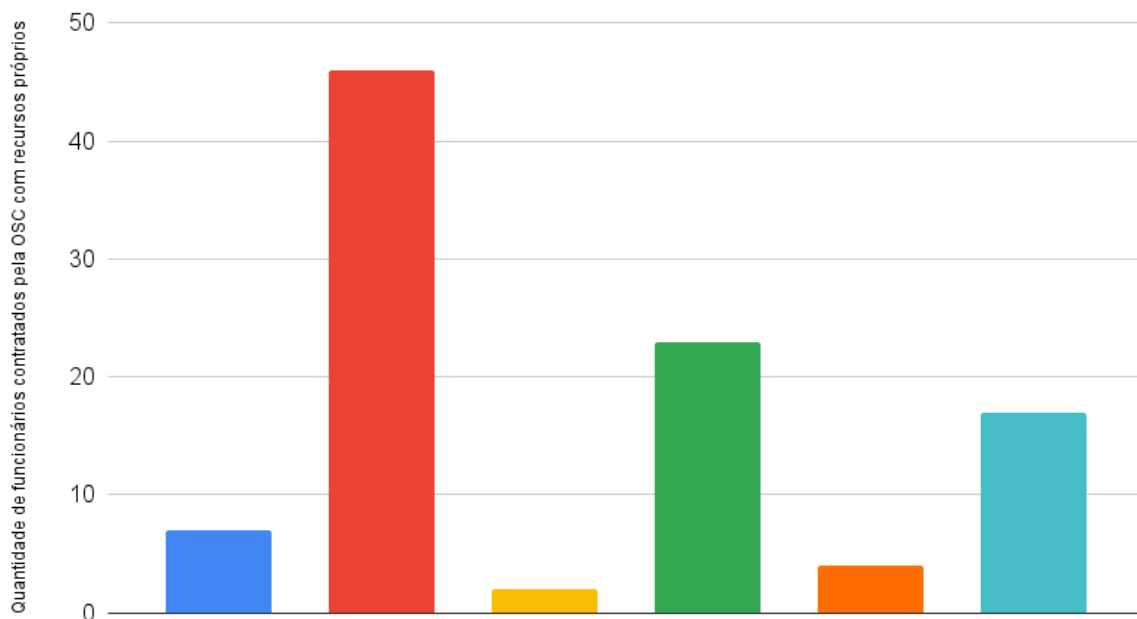
**Fonte:** dados coletados da pesquisa.

Tendo como base as instituições inscritas no Conselho Municipal de Assistência Social do município de Ji-Paraná, vale destacar que estas respectivas instituições pesquisadas precisam preencher o cadastro e possuir algumas documentações para obter a Certificação no Conselho sendo algumas destas documentações: Cópia do Estatuto Social registrado em cartório, Cópia da ata de eleição e posse da atual diretoria da OSC, registrada em cartório, comprovante de Inscrição no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas - CNPJ, bem como relatório do plano de ação que a instituição terá no referido ano de inscrição.

Através da pesquisa foi possível identificar que as OSC's pesquisadas possuem mais de 19 anos de existência, algumas já se encontram mais estruturadas, tanto em estrutura física, como estrutura organizacional. Outras ainda possuem uma situação bastante precária em ambas as situações. Mas possuem em comum, o registro dos servidores contratados pela própria OSC. Todos possuem registro pelo CNPJ da instituição.

#### Gráfico 4: Contratação de Funcionários próprios

##### Quantidade de funcionários próprios (Contratados pela OSC)?



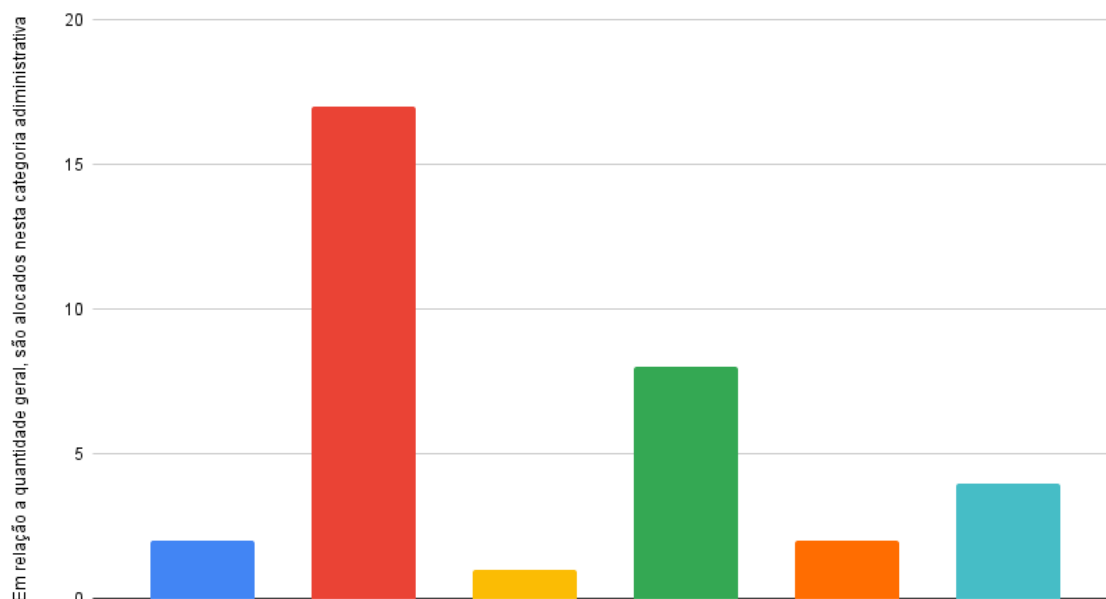
**Fonte:** dados coletados da pesquisa.

Possuem como característica o voluntariado como mão de obra de trabalho, o que não gera impacto e resultados para a OSC, porque o trabalho voluntário não traz periodicidade nas ações e continuidade na execução. Mas cabe ressaltar que em algumas das instituições não teriam atendimentos se não houvesse o trabalho destes voluntariados pois algumas não possuem infraestrutura salarial para atender à necessidade demandada.

Outro ponto a se observar é a quantidade de funcionários que se aloca no campo administrativo, nesta pesquisa foi delimitado como administrativo todos os profissionais que trabalham no escritório desenvolvendo as funções administrativas, financeiras, departamento pessoal, recursos humanos, noções jurídicas, cozinheiras, auxiliar de cozinha, merendeiras, serviços gerais compreendendo zeladores e auxiliares de manutenção. O que é possível notar que em todas essas instituições é destinado a este setor a quantidade mínima possível de pessoas que possam manter as atividades em funcionamento, o que gera um impacto de sobrecarga sobre os profissionais desse setor que tem a tendência de desenvolver muitas funções e por muitas horas extensas fazendo com que não consigam se capacitar adequadamente, e entregar resultados satisfatórios, acarretando um outro agravante que é a qualidade de vida dos mesmos.

## Gráfico 5: Funcionários do Setor Administrativo das OSC's

### Setor administrativo (escritório, serviços gerais, segurança, cozinha)

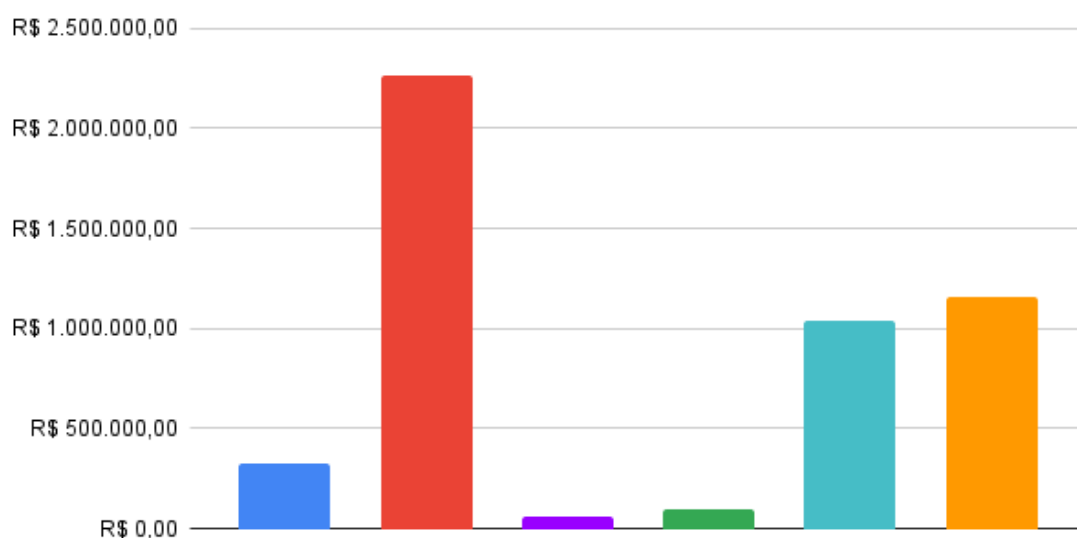


**Fonte:** dados coletados da pesquisa.

Para manter as instituições em funcionamento é necessário um custo fixo anual para que as mesmas possam entregar resultados no atendimento e façam de fato o trabalho relevante que desenvolvem no município. Das instituições pesquisadas varia muito o número de atendidos e as atividades que são desenvolvidas com esse público. Mas pode-se destacar que o trabalho feito por parte dos gestores é fundamental para que estas organizações possam continuar o trabalho e garantir que as famílias atendidas possam continuar sendo beneficiadas, assim como garantem fonte de renda aos trabalhadores empregados nessas organizações. A maioria não possui uma fonte de recurso fixa que as mantêm, elas sobrevivem através de recebimento de recursos advindos do poder público (emendas parlamentares, abertura de edital de chamamento público, na parte educacional projetos e ações para as atividades específicas da educação), mas todos necessitam de elaboração de projetos e prestação de contas. Independente desses projetos a Instituição precisa se manter financeiramente. As instituições pesquisadas contam neste ano com o recebimento de diversas emendas parlamentares seja na esfera municipal, estadual ou federal que estão suprimindo as necessidades das atividades neste ano em curso. Muitas também utilizam o meio de captação através de promoção de ações como: venda de rifas, bazar, aluguéis de espaço entre outros.

## Gráfico 6: Valor anual de despesas para funcionamento OSC

### Valor anual necessário para o funcionamento das atividades da OSC (2022)?

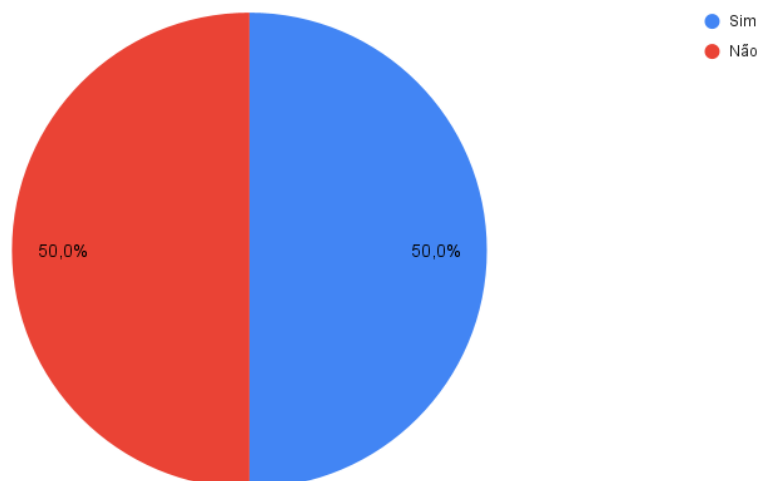


**Fonte:** dados coletados da pesquisa.

Um ponto forte para se entender a dificuldade que estas organizações encontram na realização da captação de recursos é saber se já receberam algum tipo de capacitação e orientação o que gerou um impasse por parte das instituições pesquisadas, onde 50% disseram que sim já receberam treinamento ou alguma informação superficial, porém a rotatividade no quadro de funcionários impede de dar continuidade nos trabalhos, pois sempre é necessário voltar ao início na formação por ter pessoas novas compondo as referidas funções. Os outros 50% disseram que nunca receberam formação ou assessoria para realizar a escrita de projetos e/ou prestação de contas.

### Gráfico 7: Já receberam Assessoria/Consultoria

**Já receberam algum tipo de assessoria/consultoria para realizar processo de captação de recursos, escrita de projetos, prestação de contas e treinamentos?**

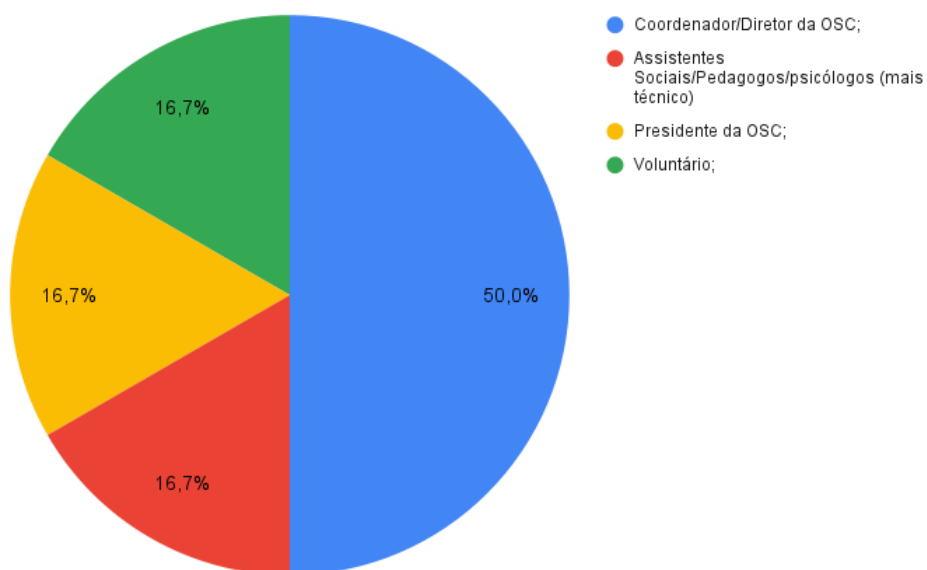


**Fonte:** dados coletados da pesquisa.

Um dado importante da pesquisa é entender se existe na instituição uma pessoa ou equipe responsável em realizar a captação de recursos, dado relevante que sem esse trabalho antecipado fica difícil as outras equipes da instituição trabalharem se não possuir recurso financeiro para a realização das atividades. Das instituições averiguadas em três os coordenadores/diretores da OSC são responsáveis pela captação de recurso, somente em uma organização o Presidente da OSC é o responsável pela captação. Em uma outra organização os responsáveis pela captação é o setor mais técnico da instituição composto pelos: pedagogos, assistentes sociais, psicólogos e outros. E para surpresa tem uma organização em que a captação de recurso depende exclusivamente do trabalho voluntário de uma pessoa formada em administração, que faz o processo de escrita do projeto e prestação de contas.

### Gráfico 8: Captador de Recurso financeiro

Tem pessoa ou equipe que fazem captação de recursos pela OSC?

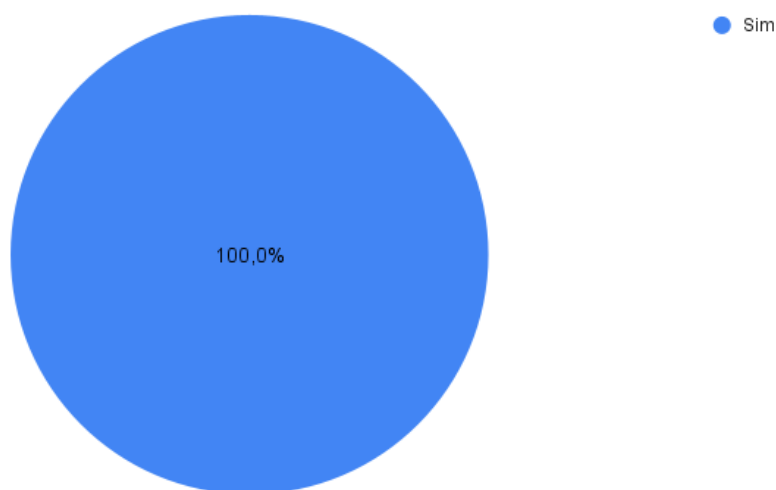


**Fonte:** dados coletados da pesquisa.

Averiguando a necessidade destas instituições, foi perguntado se as mesmas pagariam pelo serviço de consultoria e/ou assessoria para realizar a captação de recursos financeiros e todas responderam unanimemente que sim e indagaram se já era possível fazer a contratação do respectivo trabalho. Tendo em vista a demanda exaustiva de trabalho da equipe da OSC, se pudessem terceirizar essa demanda de trabalho aliviaria o trabalho da equipe atual.

### Gráfico 9: Pagamento pelo Serviço de Consultoria/Assessoria

Pagariam pelo serviço de consultoria e/ou assessoria para realizar a captação de um recurso financeiro por meio de escrita de projetos?



**Fonte:** dados coletados da pesquisa.

Com base na pergunta anterior, foi levantado uma hipótese com os gestores: Se acaso a instituição recebesse um projeto de R\$100.000,00, que percentual estaria disposto a pagar ao captador de Recurso (Autor do Projeto), caso contratasse o mesmo para esse trabalho? Três instituições responderem que pagariam 5% do valor para a empresa de Consultoria/Assessoria, uma instituição respondeu que pagaria 10%, uma instituição pagaria 15% e uma disse que pagaria até 20% pois entende que é um trabalho que requer tempo e gera muita burocracia.

#### **Gráfico 10: Porcentagem de Pagamento a Consultoria/Assessoria**

**Levantamento de hipótese: Se recebesse um projeto de R\$100.000,00, que percentual estaria disposto a pagar ao captador de Recurso (Autor do Projeto), caso contratasse o mesmo para esse trabalho?**



**Fonte:** dados coletados da pesquisa.

A análise dos dados coletados foi realizada com OSC's do município de Ji-Paraná/RO, que não foram identificadas, porém são todas entidades do terceiro setor e que abrangem o atendimento de públicos diversificados. Dentro dessa análise foi possível entender que uma consultoria e assessoria para atendimento de organizações do terceiro setor se faz viável pois o processo de captação de recursos destas organizações tem por embasamento jurídico a lei 13.019/2014 que regulamenta o trâmite de recebimento de verbas financeiras e a descrição do método de prestação de contas para o terceiro setor.

#### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Perante os dados coletados durante a pesquisa, entende-se que esta fatia de mercado denominada Terceiro Setor se encontra sem assistência de assessoria ou consultoria, tendo

em vista que as pessoas não veem o terceiro Setor como retorno financeiro por associar o mesmo a puramente filantropia.

Contudo é possível enxergar um setor/empresa que precisa de orientação e cuidados tanto quanto o segundo setor, pois uma organização desestruturada e sem ordem não consegue possuir as documentações necessárias atualizadas que facilitem a captação de recursos.

Pode se afirmar, portanto, conforme os dados coletados e pela necessidade destas organizações, reforçando também a vivência de experiência prática da própria autora que trabalha neste referido setor que: recomenda-se que estas organizações possam contratar a empresa de Consultoria e Assessoria para elaboração de projetos para captação de recursos financeiros, mediante a que se apresenta. Haja vista a necessidade, é possível enxergar campo de atuação não somente no município de Ji-Paraná, mas para isso se faz necessário estudo de aplicação para afirmar com veemência tais necessidades.

Ainda, cabe apor que, apesar dos resultados obtidos através da pesquisa sobre captação de recursos, é oportuno a aplicação de outros estudos que busquem entender de forma profunda outros assuntos pertinentes ao Terceiro Setor e que poderiam se tornar serviços prestados por essa Consultoria/Assessoria como por exemplo: Elaboração e criação de Estatuto, Capacitação de equipe e Palestras pertinentes ao público estudado.

## REFERÊNCIAS

BIZZOTTO, Carlos Eduardo N. *Plano de negócios para empreendimentos inovadores*. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2008.

BLOCK, Peter. *Consultoria: o desafio da liberdade*. São Paulo: Makron Books, 2001.

CHIAVENATO, Idalberto. *Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor*. 4. Ed. Barueri, SP, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto, 1936- *Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor* / Idalberto Chiavenato. – 5. ed. –São Paulo : Atlas, 2021.

CORROCHANO, Maria Clara e WRASSE, Dílson. *Elaboração participativa de projetos: um guia para jovens*. São Paulo: Ação Educativa Assessoria, Pesquisa e Informação. 2002.

DOLABELA, Fernando. *O segredo de Luísa*. 30.ed. rev. e atual. São Paulo: Editora de Cultura, 2006.

DORNELAS, José. *Empreendedorismo, transformando ideias em negócios*. Editora Empreende, 2021.

DORNELAS, José. Empreendedorismo na Prática - Mitos e Verdades do Empreendedor de Sucesso, 3ª edição. Grupo GEN, 2015.

DORNELAS, José Carlos A. Plano de negócios, seu guia definitivo - 2ª Edição. Editora Empreende, 2016.

DRUCKER, P. F. Inovação e Espírito Empreendedor: Prática e princípios. 6. ed. São Paulo: Pioneira, 1996.

FACHIN, Odília. Fundamentos de metodologia. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.

FALCONER, Andres Pablo. A promessa do terceiro setor: um estudo sobre a construção do papel das organizações sem fins lucrativos e do seu campo de gestão. 1999. Dissertação (Mestrado em Administração). Curso de Pós-Graduação em Administração, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1999.

GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antonio C. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social, 7ª edição Grupo GEN, 2019.

GRANEMANN, Silvana Helena. Desenvolvimento de Capacidades: Elaboração de Projetos/ Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD/ Brasil e Confederação Nacional de Municípios – CNM – Brasília: CNM/PNUD, 2013.

HERNANDES SAMPIEIRE, Roberto; COLLADO, Carlos Fernández; BAPTISTA LUCIO, María del Pilar. Metodologia de pesquisa. 5 ed. Porto Alegre: Penso editora Ltda, 2013.

LAKATOS, Eva M. Metodologia do Trabalho Científico. Grupo GEN, 2021. (9th edição).

LIMA, Guilherme P. Série Gestão Estratégica – Gestão de Projetos. Grupo GEN, 2009. E-book. ISBN 978-85-216-2272-7.

LOZADA, Gisele e NUNES, Karina da Silva. Metodologia científica. Porto Alegre: SAGAH, 2018.

LOZADA, Gisele; NUNES, Karina da S. Metodologia Científica. Grupo A, 2019.

MARCONI, Mariana de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 7.ed., São Paulo: Atlas, 2017.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Metodologia Científica. Grupo GEN, 2022.

MATIAS-PEREIRA, José. Manual de Metodologia da Pesquisa Científica. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.

MICHEL, Maria Helena. Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guias para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudo de casos. 2.ed., São Paulo: Atlas, 1999.

TACHIZAWA, Takeshy, Organizações Não Governamentais e Terceiro Setor – Criação de ONGs e Estratégias de Atuação - 7. ed. – São Paulo: Atlas, 2019.

Disponível em: [https://www.ohubsocial.com.br/Saiba os motivos do crescimento do terceiro setor no Brasil! \(ohubsocial.com.br\)](https://www.ohubsocial.com.br/Saiba_os_motivos_do_crescimento_do_terceiro_setor_no_Brasil!_(ohubsocial.com.br)). Acesso em: 04 abr, 2022, as 20h26min.

Disponível em: [O Terceiro Setor em nº: Mapa das organizações da Sociedade Civil \(nossacausa.com\)](https://nossacausa.com). Acesso em: 02 mar, 2022, as 19h08min.

Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/ji-parana/panorama>. Acesso em: 04 abr, 2022, as 21h04min

Disponível em: [https://veja.abril.com.br/ Seis em cada dez empresas fecham em cinco anos de atividade, aponta IBGE | VEJA \(abril.com.br\)](https://veja.abril.com.br/Seis_em_cada_dez_empresas_fecham_em_cinco_anos_de_atividade_aponta_IBGE_|_VEJA_(abril.com.br)). Acesso em: 05 abr, 2022, às 17h40min.

Disponível em: [https://oglobo.globo.com/Crise contribui para fechamento de 38 mil organizações sem fins lucrativos no Brasil - Jornal O Globo](https://oglobo.globo.com/Crise_contribui_para_fechamento_de_38_mil_organizações_sem_fins_lucrativos_no_Brasil_-_Jornal_O_Globo) Acesso em: 05 abr, 2022 às 17h57min.

Disponível em: <https://twitter.com/geracaodevalor> Flávio Augusto no Twitter: "Se você não entende a importância do tempo de plantar, nunca vai desfrutar do tempo de colher." / Twitter Acesso em 09/04/2022 às 16h55min.

Disponível em: [Cetic.br](http://Cetic.br) - Centro Regional para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação - Fonte: [CGI.br/NIC.br](http://CGI.br/NIC.br), Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), Pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nas organizações sem fins lucrativos brasileiras - TIC Organizações Sem Fins Lucrativos 2016. Aceso em: 02 mar, 2022, as 19h39min.

Disponível em: <https://www.escolaaberta3setor.org.br/post/o-que-s%C3%A3o-o-primeiro-segundo-e-terceiro-setores>. Acesso em: 05 abr, 2022, às 19h40min.

Disponível em: <https://nossacausa.com/ferramentas-administrativas-em-organizacoes-do-terceiro-setor>. Acesso em: 05 abr, 2022, às 21h15min.

Disponível em: <https://revistapegn.globo.com/Noticias/noticia/2014/07/principais-caracteristicas-de-um-empreendedor-de-sucesso.html>. Acesso em: 30 mai, 2022, às 14h50min.

## **APÊNDICE**

### **1. Quem assume a direção e/ou Coordenação de Execução se denomina gênero:**

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino
- ☐ Outro

### **2. Faixa Etária de idade do gestor responsável:**

- ☐ De 18 a 30 anos
- ☐ De 31 a 40 anos
- ☐ De 41 a 50 anos
- ☐ De 51 a 60 anos
- ☐ Acima de 61 anos

### **3. Estado Civil:**

- ☐ Solteiro
- ☐ Casado
- ☐ União estável
- ☐ Divorciado
- ☐ Viúvo

### **4. Raça /cor:**

- ☐ Branca
- ☐ Preta
- ☐ Parda
- ☐ Amarela
- ☐ Indígena

### **5. Grau de Instrução:**

- ☐ Ensino Fundamental Incompleto
- ☐ Ensino Fundamental Completo
- ☐ Ensino Médio Incompleto
- ☐ Ensino Médio Completo
- ☐ Superior Incompleto
- ☐ Superior Completo
- ☐ Especialização
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutorado

### **6. Se possui Curso Superior formado, qual o curso de formação?**

☐ \_\_\_\_\_

**7. Nome da OSC - Organização da Sociedade Civil**

☐ \_\_\_\_\_

**8. Há quantos anos a OSC- Organização da Sociedade Civil existe?**

☐ \_\_\_\_\_

**9. Quantidade de funcionários/Colaboradores: a. Funcionários próprios (contratados pela OSC):**

☐ \_\_\_\_\_

**9. Quantidade de funcionários/Colaboradores: b. Terceirizados (prestadores de serviços terceirizados):**

☐ \_\_\_\_\_

**9. Quantidade de funcionários/Colaboradores: c. Cedidos por Convênio (cedidos por convênios governamentais para trabalhar na OSC):**

☐ \_\_\_\_\_

**9. Quantidade de funcionários/Colaboradores: d. Voluntários da Comunidade:**

☐ \_\_\_\_\_

**9. Quantidade de funcionários/Colaboradores: e. Apenados (prestadores de serviço social e comunitário, como parte da pena a que foram condenados pela Justiça):**

☐ \_\_\_\_\_

**10. Dentre os segmentos apresentados indique a quantidade de sua equipe:**

**a. Administrativo** (escritório, limpeza, segurança, cozinha):

☐ \_\_\_\_\_

**10. Dentre os segmentos apresentados indique a quantidade de sua equipe:**

**b. Técnico** (Coordenadores, Assistentes Sociais, Pedagogos, psicólogos, terapeutas):

☐ \_\_\_\_\_

**10. Dentre os segmentos apresentados indique a quantidade de sua**

**equipe: c. Atendimento** (Professores, Educadores, Monitores, Instrutores, Orientadores):

☐ \_\_\_\_\_

**11. Qual o público atendido pela OSC? (pode assinalar mais de uma alternativa)**

- ☐ Primeira Infância
- ☐ Criança e Adolescente
- ☐ Pessoas com deficiência
- ☐ Famílias - dependentes de projetos governamentais e sociais
- ☐ Idosos
- ☐ Dependentes Químicos
- ☐ Cursos Profissionalizantes
- ☐ Outro:
- ☐ Adolescentes e Jovens de 12 a 19 anos

**12. Qual(is) área(s) de atuação da OSC?**

- ☐ Saúde
- ☐ Educação
- ☐ Cultura
- ☐ Esporte
- ☐ Lazer
- ☐ Assistência Social
- ☐ Outro:
- ☐ Profissionalização

**13. Qual o valor anual necessário para o funcionamento das atividades da OSC (2022)?**

☐ \_\_\_\_\_

**14. Os Recursos gastos pela OSC são financiados por quem e quais são os percentuais ?**

- ☐ Entre 1% e 10% do total anual gasto
- ☐ Entre 11% e 30% do total anual gasto
- ☐ Entre 31% e 50% do total anual gasto
- ☐ Acima de 51% do total anual gasto
- ☐ N/A

- ☐ Pessoa Jurídica - Empresas;
- ☐ Pessoa Física;
- ☐ Promoções;
- ☐ Projetos com o Poder Público Municipal;
- ☐ Projetos com o Poder Público Estadual;
- ☐ Projetos com o Poder Público Federal;
- ☐ Cooperativas de Crédito;
- ☐ Bancos;
- ☐ Captação por Projetos diversos;
- ☐ Captação por Projetos Internacionais.
- ☐ Recursos Próprios
- ☐ Pessoa Jurídica - Empresas;
- ☐ Pessoa Física;
- ☐ Promoções;
- ☐ Projetos com o Poder Público Municipal;
- ☐ Projetos com o Poder Público Estadual;
- ☐ Projetos com o Poder Público Federal;
- ☐ Cooperativas de Crédito;
- ☐ Bancos;
- ☐ Captação por Projetos diversos;

- ☐ Captação por Projetos Internacionais.
- ☐ Recursos Próprios

**15. Tem Pessoa ou Equipe que fazem captação de recursos pela OSC? \***

- ☐ Voluntário;
- ☐ Presidente da OSC;
- ☐ Coordenador/Diretor da OSC;
- ☐ Assistentes Sociais/Pedagogos/psicólogos (mais técnico)
- ☐ Departamento específico (menos técnico)
- ☐ Outro:

**16. Já receberam algum tipo de assessoria/consultoria para realizar processo de Captação de Recursos, Escrita de Projetos, Prestações de Contas e Treinamentos?**

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Talvez

**17. Se sim, qual valor?**

☐ \_\_\_\_\_

**18. Pagariam pelo serviço de Consultoria e/ou Assessoria para realizar a Captação de um recurso financeiro por meio de Escrita de Projetos, Prestação de Contas ou Treinamentos?**

- ☐ Sim
- ☐ Não
- ☐ Talvez

**19. Em um projeto de R\$ 100.000,00, que percentual estaria disposto a pagar ao Captador de Recurso (autor do projeto), caso contratasse o mesmo para esse trabalho?**

☐ \_\_\_\_\_